

UM GUIA PARA A PREGAÇÃO EXPOSITIVA

PIRAGINE JR, Paschoal; MELO, Adoniran. A arte de pregar um sermão expositivo: pesquisa & púlpito. A. D. Santos: Curitiba, 2016. 128 p.

Gabriel Giroto Lauter¹

A editora A. D. Santos lançou recentemente no Brasil a obra *A arte de pregar um sermão expositivo*. O livro foi escrito pelos pastores Paschoal Piragine Jr. e Adoniran Melo. Paschoal Piragine pastorea há 28 anos a Primeira Igreja Batista (PIB) de Curitiba e é bastante conhecido, especialmente no contexto batista brasileiro. Adoniran Melo exerce o ministério como pastor auxiliar na PIB de Curitiba. O prefácio da obra foi feito pelo pastor Paulo Davi e Silva, que relata sua experiência como aluno do Pr. Paschoal durante seu período de estudos no seminário.

O livro possui 128 páginas e o conteúdo é dividido em 17 capítulos. O primeiro capítulo apresenta os diferentes tipos de sermão. Os autores dividem os tipos de sermões em seis classificações: temático, textual, indutivo, biográfico, extemporâneo e segmentado. É interessante observar que a classificação apresentada vai além da encontrada em boa parte dos livros de Homilética, que classifica os sermões apenas em temático, textual e expositivo. Na verdade, a definição de sermão expositivo é apresentada apenas no segundo capítulo deste livro. Assim, os autores deixam

¹O autor é pastor da Congregação Batista em Santa Bárbara do Sul. Bacharel em Administração pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira (FBP) e Mestre em Teologia Pastoral pela Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR). E-mail: gabriel@batistapioneira.edu.br

claro que a pregação expositiva não é apenas um tipo de sermão, mas um princípio que pode ser aplicado a qualquer pregação.

O terceiro capítulo aborda os fundamentos para a preparação da mensagem, incluindo a prática da oração, escolha do texto e definição do tema. O quarto capítulo dá sequência apresentando um interessante roteiro para uma pesquisa histórica e cultural sobre o texto. O quinto capítulo aborda muito brevemente a prática da exegese no preparo do sermão trazendo alguns alertas quanto a pesquisa do significado de termos nas línguas originais. No sexto capítulo, sugere-se que seja feita uma leitura comparativa do texto em diferentes versões, além da escrita de uma paráfrase do texto bíblico a ser pregado.

O sétimo e o oitavo capítulos abordam passos centrais no preparo da mensagem. No sétimo, trata-se da elaboração do esboço analítico. Após uma breve explicação, os autores apresentam um exemplo de esboço analítico a partir de um texto bíblico selecionado. No oitavo capítulo, trata-se brevemente da importância da identificação da ideia central do texto como forma de manter a objetividade na pregação.

O nono e o décimo capítulos tratam sobre a delimitação do texto. Os autores apresentam orientações sobre como fazer a leitura do texto no caso de passagens mais extensas. Também destaca-se que os parágrafos presentes nas Bíblias atuais nem sempre representam a melhor divisão. Assim, o leitor é incentivado a fazer sua própria delimitação, tendo em vista que as divisões que temos hoje não são originais.

O décimo primeiro capítulo trata sobre a definição do tema e a preposição. São sugeridas diferentes formas de expressar o tema, incluindo o uso de perguntas ou afirmações breves. O décimo segundo capítulo apresenta dois exemplos de esboços completos que podem ajudar o leitor a visualizar de maneira mais clara os princípios aprendidos até então.

Os capítulos treze a quinze tratam sobre aspectos relacionados à prática da pregação. No décimo terceiro capítulo fala-se sobre o momento da exposição da mensagem, incluindo questões quanto a leitura do texto, o tom de voz, a identificação com o público, o contato visual com os ouvintes, etc. Os dois capítulos seguintes apresentam algumas práticas que devem ser evitadas pelo pregador, além de algumas dicas sobre como lidar com o medo de falar em público.

O penúltimo capítulo traz orientações sobre como preparar um sermão de cinco minutos. A orientação é útil para quem precisa realizar pequenos devocionais

ou levar uma palavra breve em algum evento especial. No último capítulo são apresentadas informações sobre a vida de alguns pregadores com o objetivo de inspirar o leitor a aprender por meio da experiência de outros.

Como os próprios autores esclarecem na introdução, o conteúdo do livro tem sido usado como material para a preparação de pregadores no Centro de Formação Ministerial da PIB de Curitiba. Alguns capítulos são bastante curtos e breves e alguns temas possivelmente poderiam ter sido explorados com mais detalhes. Mesmo assim, trata-se de um bom material de referência para o treinamento de novos líderes na prática da pregação. A obra é de fácil leitura e pode ser indicada para todos aqueles que estão iniciando na prática da pregação e desejam fazê-lo com clareza e fidelidade bíblica.



A Revista Batista Pioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional